



COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. HUGO LEAL)

Requer a realização de mesa redonda em Petrópolis – RJ para discutir as obras, investimentos e sistema de pedágio previstos na nova concessão da BR-040, que liga Juiz de Fora (MG) ao Rio de Janeiro (RJ).

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, a realização de mesa redonda a realizar-se no Município de Petrópolis - RJ, preferencialmente, no Câmara Municipal de Petrópolis-RJ, para discutir as obras, investimentos e sistema de pedágio previstos na nova concessão da BR-040, que liga Juiz de Fora (MG) ao Rio de Janeiro (RJ).

Nestes termos, requeiro que sejam convidados a comparecer à mesa redonda:

- 1 - Representante do Ministério dos Transportes;
- 2 - Representante da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);
- 3 – Representante da Polícia Rodoviária Federal (PRF);
- 4 - Representante da Sindicato do Comércio Varejista de Petrópolis (Sicomércio Petrópolis);
- 5 – Sr. Hingo Hammes, Prefeito Municipal de Petrópolis-RJ;





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **HUGO LEAL** – PSD/RJ

6 – Vereador Junior Coruja, Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis-RJ;

7 – Sr. José Augusto Bernardes Lima, Prefeito Municipal de Areal-RJ;

8 – Sr. Claudio Mannarino, Prefeito Municipal de Levy Gasparian-RJ;

9 - Representante do Consórcio Nova Estrada Real; e

10 - Representante da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN)

JUSTIFICAÇÃO

A Concessão da BR-040/RJ fez parte de meu mandato desde o princípio, quando assumi a cadeira de Deputado Federal em 2007. Em 20 de março de 2007 apresentei o Requerimento de Informações nº 170/2007, solicitando ao Ministério dos Transportes, no âmbito da competência da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, entidade autárquica vinculada, informações sobre iniciativas da Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio - CONCERT, na execução do contrato de concessão.

De lá para cá foram diversos documentos, audiências públicas, denúncias ao Tribunal de Contas da União, até que se chegasse ao momento mais importante destes últimos 18 anos: o leilão da nova concessão da BR-040, ocorrido no dia 30 de abril, na sede da B3 em São Paulo, e vencido pelo Consórcio Nova Estrada Real. Foi um momento histórico para a população da Região Serrana do Rio de Janeiro.

A BR-040 é um eixo estratégico para o transporte de pessoas e mercadorias, e sua recuperação é fundamental para a segurança viária e para o crescimento econômico da região. E sempre fui um defensor das prometidas e não concretizadas melhorias na rodovia. Atuei ativamente pela rescisão do





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **HUGO LEAL** – PSD/RJ

contrato da Concer (antiga concessionária) e pela estruturação de uma nova concessão, mas sempre com o foco de que fosse viabilizada a modernização da via, principalmente com a finalização da aguardada Nova Subida da Serra, que deveria estar pronta desde o ano de 2006.

O trecho concedido será denominado “ROTA IMPERIAL” por minha sugestão em reunião realizada com os dirigentes da ANTT.

Nesse contexto, considerando todo o histórico das dificuldades enfrentadas pela população carioca, especialmente da região serrana, estamos propondo a realização de uma mesa redonda, com a participação dos principais atores desse processo, aberto à população, a fim de que sejam discutidas quais as principais ações e investimentos que serão realizados ao longo do período da nova concessão.

Como já mencionei, venho há anos acompanhando e buscando soluções para a BR-040 e cobrando agilidade do Governo Federal para realização de um novo procedimento licitatório, a fim de que possamos buscar novos investimentos, redução tarifária, retomada das obras paralisadas e um maior compromisso com o interesse público.

O principal problema da BR 040 certamente é a obra da Nova Subida da Serra, a qual já deveria estar concluída. Sem essa obra, os problemas continuarão a ocorrer, prejudicando as pessoas que diariamente necessitam passar pela rodovia e a economia do Estado.

Em relação à Nova Subida da Serra, existem questões ainda não resolvidas e que necessitarão de uma avaliação por parte da nova Concessionária, a fim de que os erros do passado não sejam cometidos. Aquele trecho, inclusive, já tinha licenciamento ambiental, mas para duas faixas. Com o aumento para três, poderá haver impacto em áreas de proteção ambiental (a área da REBIO TINGUÁ), o que poderá atrasar os prazos previstos. Em reuniões já realizadas, com a participações de importantes instituições como a FIRJAN, foi proposto que se comesçasse as obras com a licença atualmente existente, ou seja, com duas faixas, para depois avançar para a terceira faixa. É necessário saber qual a posição da Concessionária a respeito dessa ideia.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **HUGO LEAL** – PSD/RJ

Apresentação: 14/05/2025 11:20:30.990 - CVT

REQ n.44/2025

Temos, ainda a questão do modelo de cobrança de pedágio no trecho. As antigas praças de pedágio estão, aos poucos, sendo substituídas pelo novo sistema de pedágio eletrônico (Free-Flow ou livre passagem), que é um sistema moderno, mas que tem apresentado inúmeros problemas e falhas que têm prejudicado os usuários dos trechos onde o sistema já foi implantando, como no caso da BR-101 no sul do Rio de Janeiro (chamada Costa Verde), em que mais de um milhão e duzentas mil multas já foram aplicadas, sendo que muitas delas ou a maioria foram devidamente quitadas, embora com atraso, em razão das dificuldades enfrentadas pelos motoristas para entender o novo sistema, acessar o aplicativo e efetuar o pagamento dentro do prazo. Tratar desse assunto de forma antecipada poderá reduzir os riscos de multas injustas como as que estão ocorrendo em outros lugares. Não podemos esquecer que o sistema Free-Flow surgiu para que se estabelecesse a justiça tarifária, em que o pagamento pelos usuários seria pelo trecho utilizado, de forma proporcional ao uso. Outro aspecto, nesse mesmo sentido é que o Desconto de Usuário Frequente (DUF) vem sendo concedido apenas para quem tem a TAG, por meio de contrato com empresas intermediárias de pagamento, o que é um tratamento não isonômico com os motoristas, forçando as pessoas a contratarem essas empresas, quando o único contrato previsto é o do Governo Federal com a Concessionária.

Outros temas que foram tratados no passado, mas nunca resolvidos: ligação Bingen-Quitandinha; acessos antigos utilizados pelo moradores e empresários que estavam sendo fechados pela Concessionária anterior, desconsiderando que a maioria desses acessos era anterior à concessão; obras e empreendimentos que poderiam utilizar parte da faixa de domínio de forma precária, sem prejuízo à administração da via, gerando empregos e facilidade de acesso; controle de velocidade; acessos às áreas urbanas; entre outros.

A nova concessão da BR-040 é um clamor da população do meu Estado, que venho acompanhando ao longo do meu mandato e buscando soluções para novos investimentos, redução tarifária, enfrentamento a desastres naturais, retomada das obras paralisadas e um maior compromisso com o





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **HUGO LEAL** – PSD/RJ

interesse público. Assim, a mesa redonda será a oportunidade de se demonstrar, em termos práticos, o que será feito já nos primeiros meses e anos de contrato.

A nova concessão é um sonho, mas que precisa se materializar considerando as reais necessidades da região. Qualquer ação dissociada da realidade poderá gerar mais dificuldades, o que a população da nossa região não merece. Por essa razão, conto com o apoio dos nobres pares. O assunto é oportuno e de grande importância, desse modo deve ser considerado com a máxima atenção desta Comissão.

Aguardo, portanto, o apoio do plenário desta Comissão a este requerimento.

Sala da Comissão, em 13 de maio de 2025.

Deputado **HUGO LEAL**
PSD/RJ

